

# Academia de Música da Fortaleza de Valença



## Projeto Educativo

2023/2026

# Índice

INTRODUÇÃO	1
CAPITULO I	4
1. A identidade da AMFV – Quem Somos?	4
1.1. A nossa história	7
1.2. Meio Envolvente – Onde Estamos?	12
1.3. A Escola – Como nos organizamos?	14
1.4. Oferta Educativa	16
1.5. População escolar	18
1.6. Equipa Pedagógica/Corpo Docente	21
1.7. Espaço Físico	23
1.8. Protocolos e parcerias	25

<b>CAPÍTULO II</b>	<b>26</b>
2.1 A missão, a visão e os valores – o que pretendemos?	27
2.1.1. Visão	28
2.1.2. Missão	29
2.1.3. Valores	30
2.2. Diagnóstico estratégico - O que nos propomos?	31
2.3. Plano de ação estratégico	34
2.4. Objetivos estratégicos	35
2.5. Eixos estratégicos	37
2.5.1. Eixo de ação - Pedagógico/relacional	38
2.5.2. Eixo II - Recursos e equipamentos	44
2.5.3. Eixo III - Organização e gestão	47
2.6. Divulgação	53
2.7. Avaliação	54
Anexos	56

# Introdução

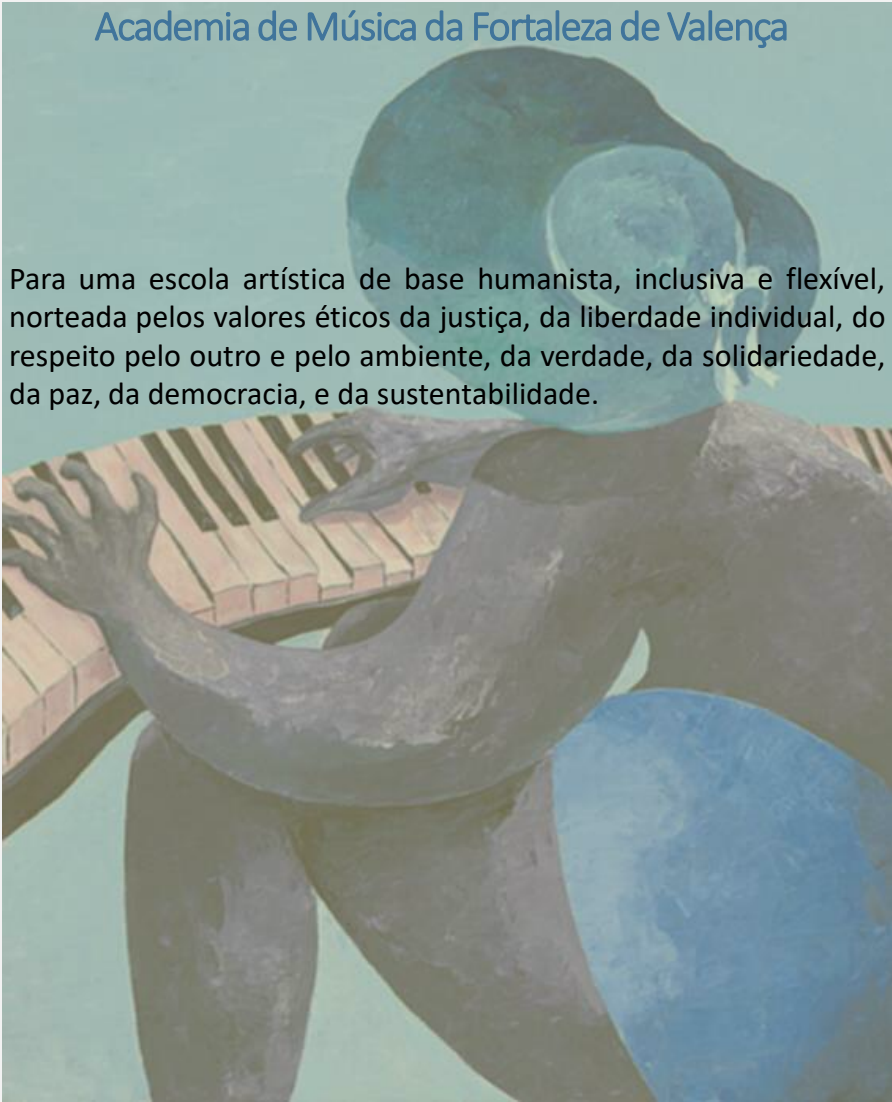
O Projeto Educativo de Escola enquanto instrumento de *“planificação da ação educativa”* e de *“construção da identidade própria de cada estabelecimento de ensino”* obriga a uma conceção da escola como uma *“organização que continuamente se pensa a si própria”* Costa, Jorge Adelino, (2003a:56). Neste sentido, o Projeto assume-se como um verdadeiro plano estratégico para a AMFV, reconstrói e apropria um currículo face a uma situação real, construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos deste contexto. Assim, o PE torna possível pensar no futuro da escola enquanto organização e na possibilidade de introduzir mudanças, tornando-o não apenas um instrumento de concretização da autonomia, mas sobretudo uma componente de gestão. Esta, envolve e mobiliza todos os atores, através da implementação de estratégias que promovam a mudança ou as readaptações necessárias para atingir os objetivos propostos.

Enquanto o documento de planeamento institucional e estratégico o PE da AMFV, aborda de forma clara, a missão, visão e os objetivos gerais da escola, que orientam a ação educativa no âmbito da autonomia regulada pelo artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro.

O processo de construção deste Projeto Educativo vai implicar um olhar sobre o estado atual da escola, diagnóstico, seguido de uma prospetiva do seu estado futuro, do que se quer atingir – visão, objetivos – mediante o que se entende ser a missão da AMFV, apoiado pelos seus princípios e valores, na procura de respostas e recursos adequados à sua concretização, traduzíveis em ações concretas.

## Academia de Música da Fortaleza de Valença

Para uma escola artística de base humanista, inclusiva e flexível, norteada pelos valores éticos da justiça, da liberdade individual, do respeito pelo outro e pelo ambiente, da verdade, da solidariedade, da paz, da democracia, e da sustentabilidade.



Cébé, *Heavenly piano*, 2014.

# Capítulo I

## 1. A Identidade da AMFV – Quem Somos?

### **Nome da Associação**

Academia de Música da Fortaleza de Valença

### **Regime Jurídico**

Associação sem fins lucrativos

A Academia de Música da Fortaleza de Valença (AMFV) é uma escola de Ensino Artístico Especializado da Música, integrada no Ensino Particular e Cooperativo. Decreto – Lei 152/2013 de 4 de novembro.

### **Autorização de funcionamento**

Por despacho da subdiretora - geral da administração escolar, datado de 22 - 09 - 2015, foi concedida autorização definitiva de funcionamento da Academia de Música da Fortaleza de Valença, através da Autorização Definitiva nº 24/EPC/Norte/2015, emitida em 27-10-2015.

### **Autorização de funcionamento dos cursos secundários de Música**

Por Despacho exarado pela Senhora Diretora-geral da Administração Escolar, datado de 06/08/2019 foi concedida à AMFV a autorização de funcionamento dos Cursos Secundários de Música.



Uma Escola para o Futuro  
numa sociedade em mudança.



Edifício da Ex. Alfândega  
2013 - 2023



Novas Instalações  
Zona Escolar, Bloco B  
Janeiro de 2024

## **A nossa história...**

A AMFV foi fundada no dia 23 de setembro de 2013 pela sua atual Diretora, Dra. Ivone Ribeiro. Está sediada na Zona Escolar – Bloco B, Avenida da Juventude no Concelho de Valença.

Em 21 de Setembro de 2014, foi homologada pelo Ministério da Educação e Ciência ficando autorizada a lecionar os Cursos de Iniciação em Música e o Curso Básico de Música, tendo em setembro de 2019 o ME homologado os Cursos Secundários de Música.

Paralelamente à oferta educativa que oferece no Concelho de Valença e Monção, a AMFV tem dinamizado atividades/eventos e concertos, enriquecendo assim a agenda cultural desta região da Eurocidade Valença-Tui e dos concelhos circundantes. Neste âmbito, importa salientar as parcerias desenvolvidas com a Galiza, destacando-se eventos como: Concurso de Panxolinãs, festival " No Bico un Cantar", Festival Internacional de Teclas (IKFEM), gravação de CD no âmbito do património Imaterial, Ponte Nas Ondas, reconhecido pela Unesco em Dezembro de 2022; Orquestra e coros da Eurocidade.

Em colaboração com o Município de Valença, destacam-se a visita a Valença do Presidente da República, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, a visita do ex. Ministro da Educação Dr. Tiago Brandão, do Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares Doutor João Miguel e a visita do Senhor Primeiro Ministro, António Costa.





Participação na Inauguração das instalações do AMM  
Primeiro Ministro e Ministro da Educação

De destacar a participação nos programas televisivos “Portugal em Direto” da RTP e no “Somos Portugal” da TVI. Participamos ainda na gravação de um CD, no âmbito do Projeto Cardo e no Encontro Luso-Galaico, num projeto da CIM Alto Minho, intitulado “Polifonias Alto Minho”.

Em 2022 o Município de Valença atribuiu a Medalha Municipal de Mérito à AMFV.



No ano transato produzimos o Teatro Musical “Selva de Lata”. Projeto Interdisciplinar comunitário apresentado nas Muralhas da Fortaleza de Valença.



Em janeiro de 2024 a AMFV inaugurou as novas instalações. Obra executada pelo Município de Valença.



Ao longo destes 10 anos a AMFV dinamizou ainda inúmeros, masterclasses, Workshops, estágios da orquestra, visitas de estudo e intercâmbios com outras Escolas do EAE.





A Eurocidade, é sobretudo e símbolo das relações transfronteiriças entre Portugal e Espanha. É, hoje, um espaço multicultural de portas abertas à modernidade e à diferença de uma sociedade global, sem fronteiras para o intercâmbio das tradições e dos valores patrimoniais da Humanidade.

### **Dados Estatísticos**

- N.º de freguesias: 11
- Fundação do município: 1217
- Região (NUTS II): Norte
- Sub-Região (Nuts III): Alto Minho
- Distrito de Viana do Castelo
- Orago: S. Teotónio
- Feriado Municipal: 18 de fevereiro
- População residente em 2021 de 13 623 habitantes (Dados do I.N.E.
- Densidade populacional: 116,4 hab./km<sup>2</sup>

### **Indicadores de Educação**

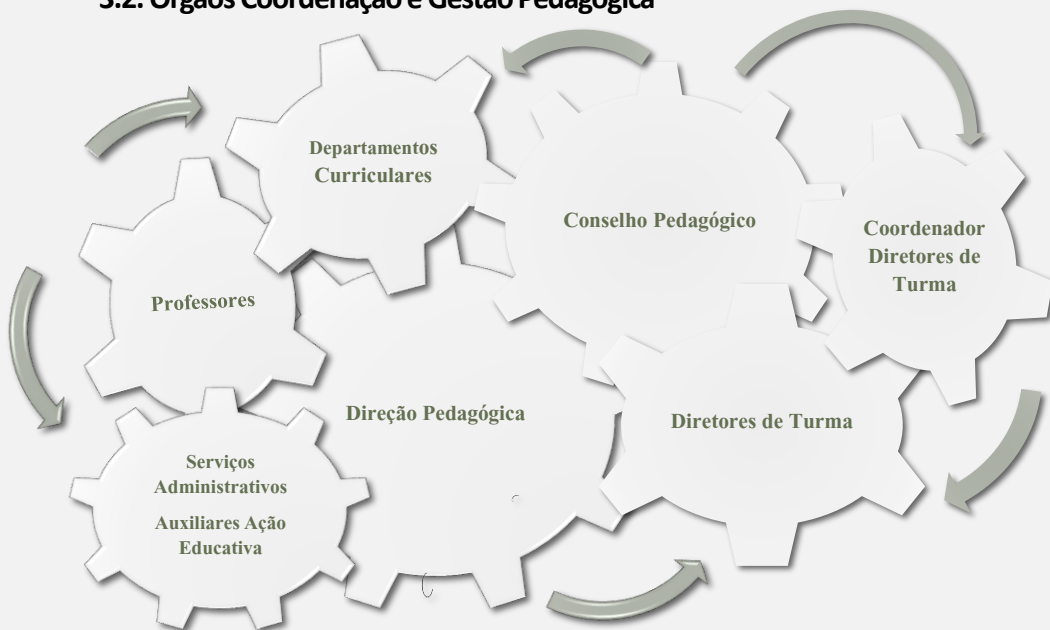
- Taxa bruta de pré-escolarização (%): 110,4 (2021)
- Taxa bruta de escolarização ensino básico (%): 111,8 (2021)
- Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%): 77,6 (2021)
- Taxa de escolarização no ensino superior (%): 22.3
- Alunos do Ensino não Superior: 1620 (2021)
- Alunos do Ensino Superior: 519 (2021)

# 1.3. A Escola – Como nos organizamos?

## 3.1. Organização dos órgãos sociais



## 3.2. Órgãos Coordenação e Gestão Pedagógica



### 3.3. Competências dos órgãos de Gestão Pedagógica

Tal como outras organizações escolares, a AMFV possui um sistema psicossocial, constituído por uma estrutura e pelas interações que se estabelecem no seu interior. Assim, importa conhecer a cultura organizacional, por forma a compreender um conjunto de variáveis que influenciam o seu funcionamento quer a nível da gestão quer a nível pedagógico.

<b>Direção Pedagógica</b>	<b>Conselho Pedagógico</b>	<b>Departamentos Curriculares</b>	<b>Coordenador Diretores Turma</b>	<b>Diretores de Turma</b>	<b>Professores</b>
<p>Gestão e orientação educativa da AMFV, apontar e servir a missão, a visão e os valores.</p> <p>As competências e atribuições estão em conformidade com o artigo 41º do Decreto-Lei nº 152/2013, de 4 de novembro. A Liderança da AMFV é centrada na aprendizagem dos alunos.</p>	<p>O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação, orientação e supervisão pedagógica da AMFV.</p> <p>Na sua autonomia define os objetivos internos, aprova o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano anual de Atividades.</p>	<p>Asseguram junto dos professores a articulação e a gestão curricular baseada na planificação e avaliação do ensino/aprendizagem.</p> <p>Promovem uma cultura de comunidade educativa, em prol do desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>	<p>Estabelece a articulação entre a Direção Pedagógica, o Conselho Pedagógico e os Diretores de Turma.</p> <p>Promove a articulação entre os dts dos Agrupamentos e da AMFV, com vista ao melhor acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem de todos os alunos.</p>	<p>Estabelece a articulação entre os docentes do Conselho de Turma, os alunos, os Encarregados de Educação e o Conselho de Turma do Ensino Regular, com vista ao melhor acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem de todos os alunos.</p>	<p>Cabe-lhe o saber, saber estar, saber conviver e saber fazer aprender, com vista ao melhor acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem de todos os alunos.</p>

## 1.4. Oferta Educativa



### **Curso de Iniciação em Música**

Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto  
Matriz em Anexo



### **Curso Básico de Música**

Articulado e Supletivo

Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto  
Matriz em Anexo



### **Cursos Secundários de Música**

Articulado e Supletivo

Portaria 229-A/2018, de 14 de agosto  
Matriz em anexo

## 4.1. Complemento à educação artística

### Projetos de enriquecimento curricular



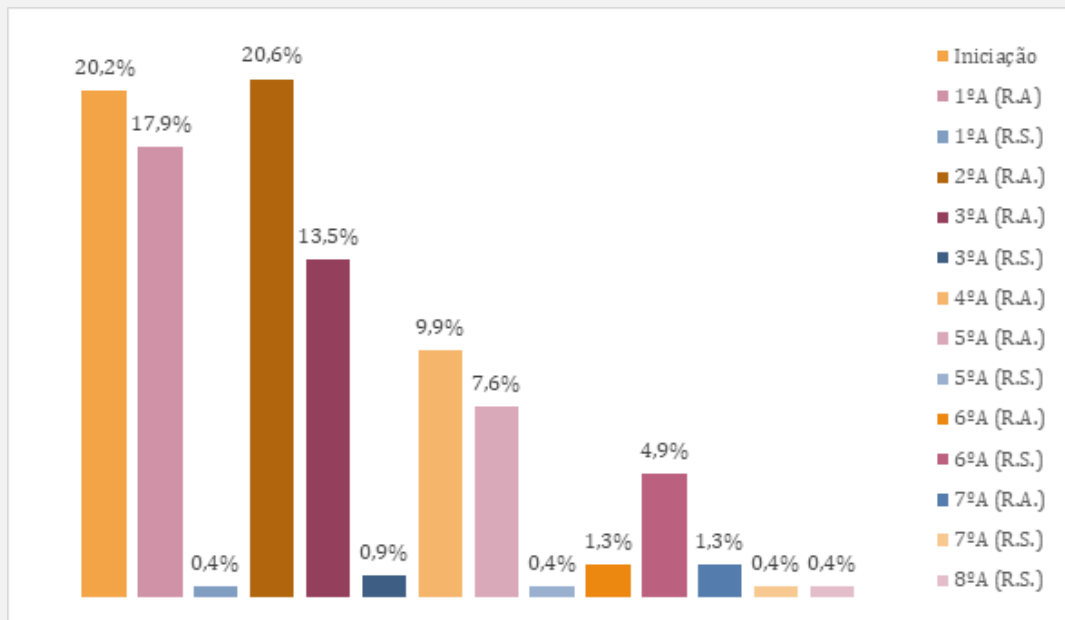
## 1.5. POPULAÇÃO ESCOLAR

Os discentes que frequentam a Academia de Música da Fortaleza de Valença (AMFV) são oriundos do Agrupamento de Escolas Murilhas do Minho, Valença e do Agrupamento de Escolas de Monção, escolas com as quais a AMFV mantém protocolos. Dos 221 alunos matriculados nesta Academia de Música, 193 pertencem ao Concelho de Valença, e 28 ao Concelho de Monção.

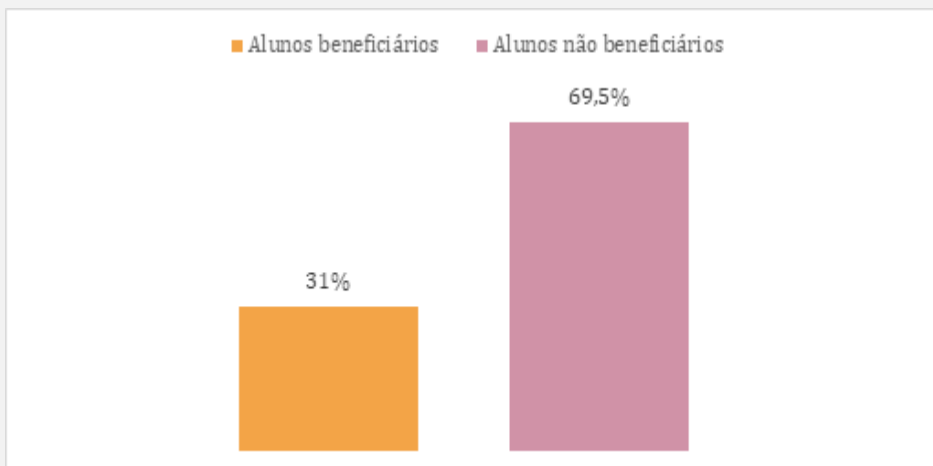
A Oferta Educativa no âmbito dos alunos candidatos ao financiamento do Contrato de Patrocínio, abrange alunos dos cinco (5) aos dezoito (18) anos de idade, concentrando-se a maioria na faixa etária entre os dez (10) e os quinze (15) anos. Assim, a maioria dos discentes frequentam o Curso Básico de Música (2º e 3º ciclos), em Regime Articulado, seguindo o plano de estudos de acordo com a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, em conjunto com os alunos do Curso de Iniciação em Música. Os alunos que integram o Curso Secundário de Música seguem o plano de estudos de acordo com a Portaria nº 229-A/2018, de 14 de agosto.

Conforme a caracterização efetuada aos discentes, constata-se que grande parte dos agregados familiares são trabalhadores por conta de outrem, apresentando baixos rendimentos financeiros. Neste sentido, a AMFV, de acordo com a sua Missão, procura integrar alunos oriundos desses meios familiares. Como tal, tem solicitado, junto do Município, bem como, junto de outras instituições, apoio para a aquisição de instrumentos.

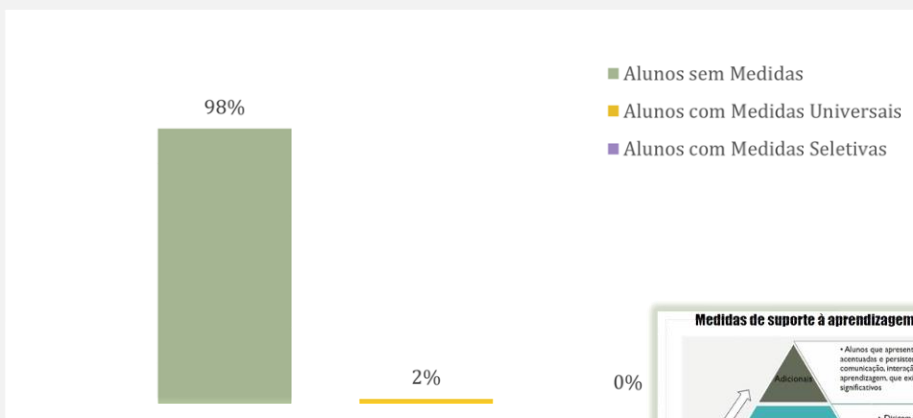
### 5.1. Distribuição de Alunos nos Cursos de Iniciação em Música, Básico de Música e Secundário de Música, Regimes Articulado e Supletivo



## 5.2. Alunos Beneficiários de Ação Social Escolar



## 5.3. Alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à Inclusão



## 1.6. EQUIPA PEDAGÓGICA/CORPO DOCENTE

“Por mais nobres, sofisticadas e iluminadas que possam ser as propostas de mudança e de aperfeiçoamento, elas não terão quaisquer efeitos se os professores não as adotarem na sua própria sala de aula e não as traduzirem em práticas de ensino eficazes”.

*Fullan, Michael e Hargreaves, Andy (2001: 34)*

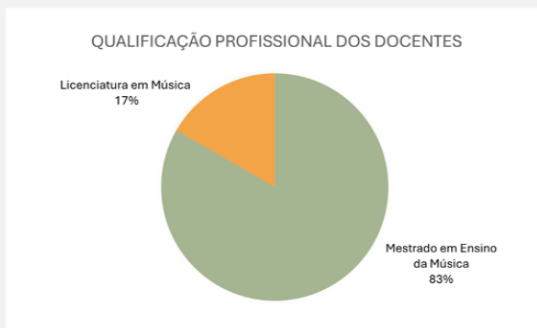
A AMFV tem apostado fortemente na construção de uma Equipa Pedagógica qualificada e profissionalizada, com uma visão pró-ativa que se identifique com as metas, objetivos e valores desta instituição. Para cumprirem o seu papel, os professores deverão ser capazes organizar e dirigir o processo de ensino aprendizagem, bem como a sua própria formação contínua. Deste modo, privilegiam-se as seguintes características nos docentes:



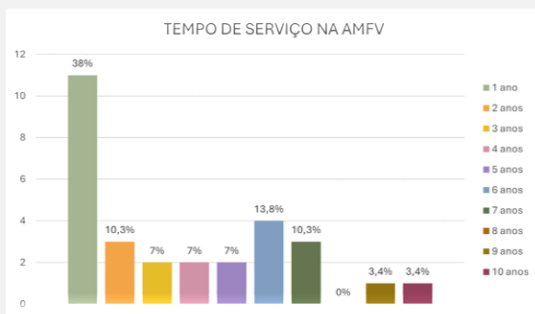
### Professor

- Trabalho reflexivo
- Promove a consecução do PAA
- Promove o ensino diferenciado e a avaliação formativa
- Estabelece elos com os encarregados de educação, DT e comunidade educativa
- Identificação com a missão da AMFV
- Formação contínua enquanto músico e professor
- Trabalho colaborativo e de equipa

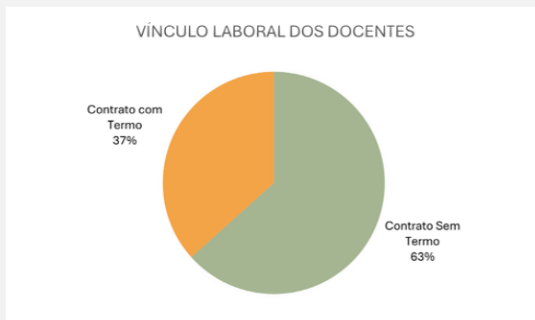
## 6.1. Qualificação profissional dos docentes



## 6.2. Tempo de Serviço na AMFV



## 6.3. Vínculo Laboral



## 1.7. ESPAÇO FÍSICO

No dia 21 de Janeiro de 2024 foram inauguradas as novas instalações da AMFV. Trata-se da requalificação do Bloco B, que outrora serviu o Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho (AMM). Deste modo, a AMFV está agora implementada no Parque Escolar de Valença, junto ao AMM. A estrutura física do edifício é constituída por dois pisos, organizando-se os espaços educativos e administrativos de acordo com as atividades pedagógicas a que se destinam.

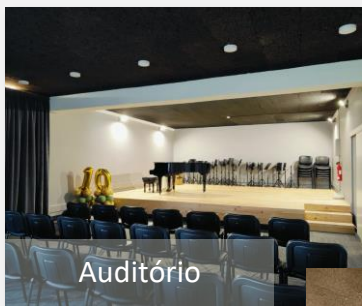


### **1º Piso**

- 9 salas de instrumento
- 3 Formação Musical
- 1 Sala de Ciências da Educação

### **2º Piso**

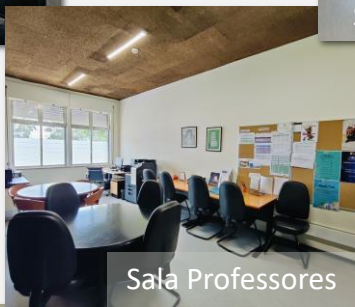
- Rés-do-chão
- Sala de Percussão
- Sala de Professores
- Sala de Reuniões
- Sala da Direção
- Secretaria
- Arrecadação
- WC Feminino
- WC Masculino
- WC Mobilidade Reduzida
- Auditório



Audatório



Sala Classes Conjunto



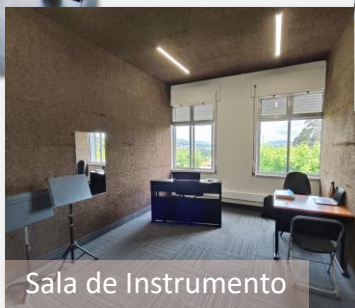
Sala Professores



Classes Iniciação



Sala de Percussão



Sala de Instrumento

## 1.8. PROTOCOLOS E PARCERIAS

A AMFV, enquanto instituição de ensino e de cultura, tem procurado estabelecer uma relação aberta com a comunidade, bem como com instituições educacionais, culturais e sociais. As parcerias e os protocolos estabelecidos são os seguintes:

### **Instituições de Ensino**

Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho, Valença

Agrupamento de Escolas de Monção

Colégio do Minho - Monção

Universidade Católica do Porto

Escola Superior de Música de Lisboa

### **Protocolos com Instituições e Organizações:**

Câmara Municipal de Valença

Câmara Municipal de Monção

APPACDM, Valença

Conservatório de Música de Tuy, Espanha

Junta de Freguesia de Valença

Associação de Pais/Encarregados de Educação do AMM

Banda de Música de Tangil

Empresas Industriais e Comerciais da Região

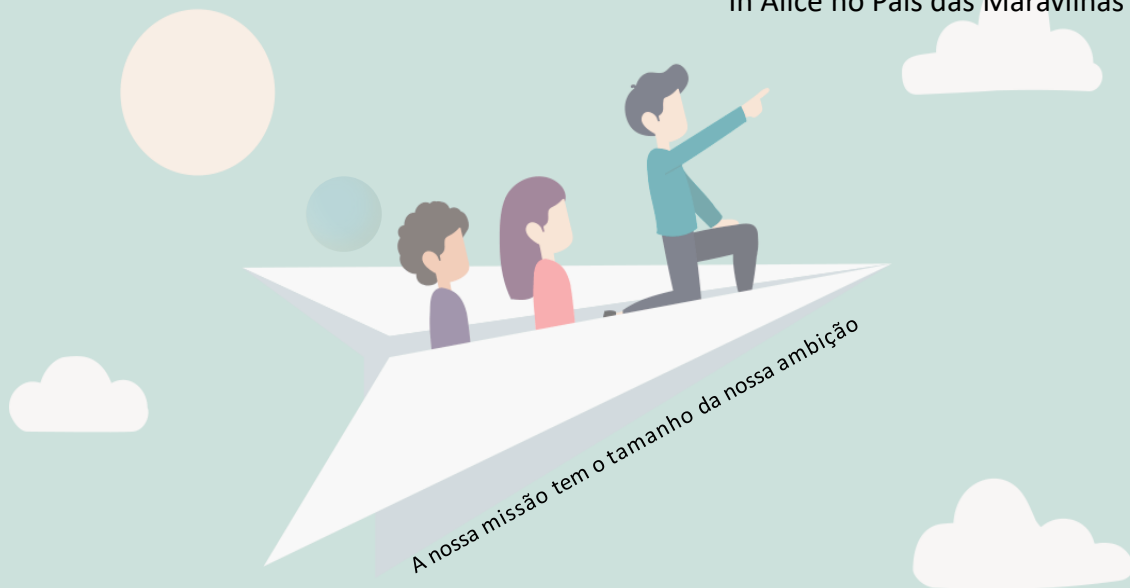
IKFEM

# Capítulo II



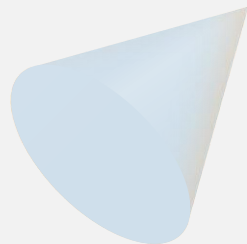
## 2.1. A MISSÃO, A VISÃO E OS VALORES – O que pretendemos?

“Se não sabes para onde queres ir qualquer caminho serve”  
In Alice no País das Maravilhas



**LEMA - UMA ESCOLA QUE TRANSFORMA O  
ALUNO. UM ALUNO QUE TRANSFORMA O MUNDO.**

## 2.1.1. VISÃO



Pretendemos uma Escola **reconhecida** pelas **qualidades das práticas educativas centradas nos alunos**.

Uma Escola capaz de promover o **sucesso individual** dos seus **alunos**.

Ser uma **instituição interventiva**, no âmbito artístico e cultural, em prol do desenvolvimento da comunidade onde se insere.

**Ser uma Escola de sucesso:** escolar, pedagógico, didático, artístico e cultural.

Dar um **contributo** para a **Inovação e Valorização do Ensino Artístico Especializado da Música em Portugal**.



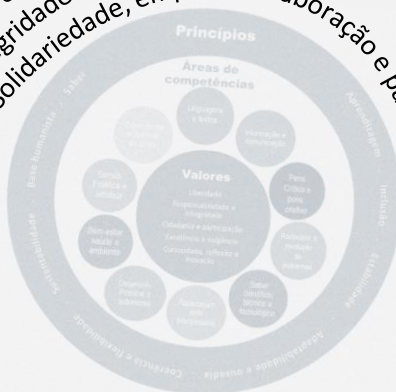
### 2.1.3. VALORES

Os valores constituem os fundamentos do Projeto Educativo e estão direcionados para os diferentes atores desta comunidade Educativa. Como refere no Despacho nº 6278/2017, 26 de julho.

“O perfil do aluno aponta para uma educação escolar em que os alunos desta Educação global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista que lhes permita intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável”.

A AMFV considerou os Princípios e os Valores fundamentais para a formação, realização e sucesso dos nossos alunos como cidadãos competentes, responsáveis e autónomos, em conformidade com o PASEO.

Cidadania e participação  
Liberdade e respeito pela diversidade humana e cultural  
Compromisso e responsabilidade  
Inovação, criatividade, reflexão e curiosidade  
Rigor e excelência  
Integridade e tolerância  
Solidariedade, empatia, colaboração e partilha



## 2.2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

### O QUE NOS PROPOMOS?

O diagnóstico implica uma caracterização do estado atual da AMFV, da forma mais pormenorizada e rigorosa possível, para poder produzir uma visão da escola o mais consensual possível.

Nesse sentido, fez-se a recolha e tratamento de dados dos resultados escolares e das informações socioeconómicas dos alunos. Fez-se ainda o levantamento e a caracterização do pessoal docente e não-docente, bem como do contexto geográfico, cultural e económico onde a AMFV desenvolve a sua ação. Os dados são provenientes de diversas fontes: relatórios e inquéritos tendo em conta os diversos pontos de vista dos diversos atores. Assim, através da técnica de análise qualitativa SWOT pretende-se identificar um conjunto de **Pontos Fortes (Strengths)**, **Pontos Fracos (Weaknesses)**, **Oportunidades (Opportunities)** e **Ameaças (Threats)**.



## Análise SWOT Interna

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualidade e credibilidade do ensino ministrado;</li><li>• Oferta Educativa diversificada;</li><li>• Relação de proximidade dos professores/alunos e Enc. Educação;</li><li>• Estabilidade do corpo docente;</li><li>• Níveis de insucesso educativo reduzido;</li><li>• Instalações adequadas;</li><li>• PAA ao serviço do PE, numa dinâmica de participação de todos os atores e destinatários;</li><li>• Política de Parcerias com instituições exteriores;</li><li>• Contexto Eurocidade Tui-Valença;</li><li>• Corpo Docente Jovem e profissionalizado;</li><li>• Diversidade do corpo docente.</li><li>• Alunos motivados e satisfeitos com o seu percurso;</li><li>• Encarregados de Educação ativos e participativos na melhoria da escola;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dificuldade na promoção de Ações de Formação Contínua para pessoal docente e não docente;</li><li>• Incompatibilidade do corpo docente para a realização de reuniões de articulação em grupo;</li><li>• Falta de Tecnologia nas salas de aulas;</li></ul>

## Análise SWOT Externa

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aproveitar os decretos-lei nº 54/2018 e 55/2018, como potenciadores de transformações de práticas curriculares e organizacionais para o sucesso dos alunos, de acordo com Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;</li><li>• Aproveitar a boa relação com o Município de Valença para consolidar e afirmar a AMFV no Concelho;</li><li>• Rentabilizar a articulação com o Agrupamento Muralhas do Minho(AMM) para divulgar anualmente a oferta educativa;</li><li>• Promover atividades culturais junto dos alunos do 1º Ciclo do AMM;</li><li>• Rentabilizar o contexto geográfico para a dinamização de projetos transfronteiriços, nomeadamente com a Galiza.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ausência no Concelho de Orquestras e Bandas filarmónicas para os alunos da AMFV integrarem como complemento da sua formação artístico- musical;</li><li>• Falta de equipamentos e infraestruturas (Auditórios) no Concelho para a realização de concertos;</li><li>• Oferta cultural e artística no Concelho reduzida;</li><li>• Desigualdades Socioeconómicas nas famílias e discentes;</li><li>• Contexto social com uma cultura musical empobrecida;</li></ul>

The background features a series of colorful gears (red, orange, yellow, green, blue, purple) arranged in a row. Above each gear is a stylized human figure in a matching color, appearing to be running or walking. The figures and gears are semi-transparent and overlap slightly. A light blue arrow-like shape points towards the top right corner.

## 2.3. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

A análise diagnóstica, efetuada a partir dos dados descritos no contexto interno da AMFV e das respostas obtidas junto da comunidade educativa e local, permitiu a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos, bem como das oportunidades e dos constrangimentos. São, pois, estes os pontos de referência a partir dos quais se definem os objetivos estratégicos e operacionais, bem como as respetivas ações a desenvolver, em consonância com a Missão e a Visão.

No Plano de Ação da escola, são traçados objetivos específicos, definidas atividades de operacionalização, definidas as metas a atingir e identificados os indicadores de avaliação que permitirão determinar se o caminho seguido possibilita atingir as metas estabelecidas para o que nos propomos.

## 2.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Promover práticas educativas centradas nos alunos com vista ao sucesso escolar; visando responder à diversidade cultural e às necessidades e potencialidades dos mesmos;

Assegurar a implementação de medidas que promovam a inclusão, em prol do sucesso educativo de todos os alunos;

Promover a formação integral dos alunos;

Flexibilizar a gestão do currículo, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade e as Aprendizagens Essenciais;


Implementar a avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo e instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens;

Promover a participação ativa responsável de alunos e encarregados de educação na vida da AMFV, através de uma comunicação eficaz, informando sobre os percursos educativos dos alunos;

Incrementar a inovação e a investigação de modo a promover o desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal docente e não docente;

Reforçar o papel da AMFV na Comunidade;

Melhorar os equipamentos tecnológicos;



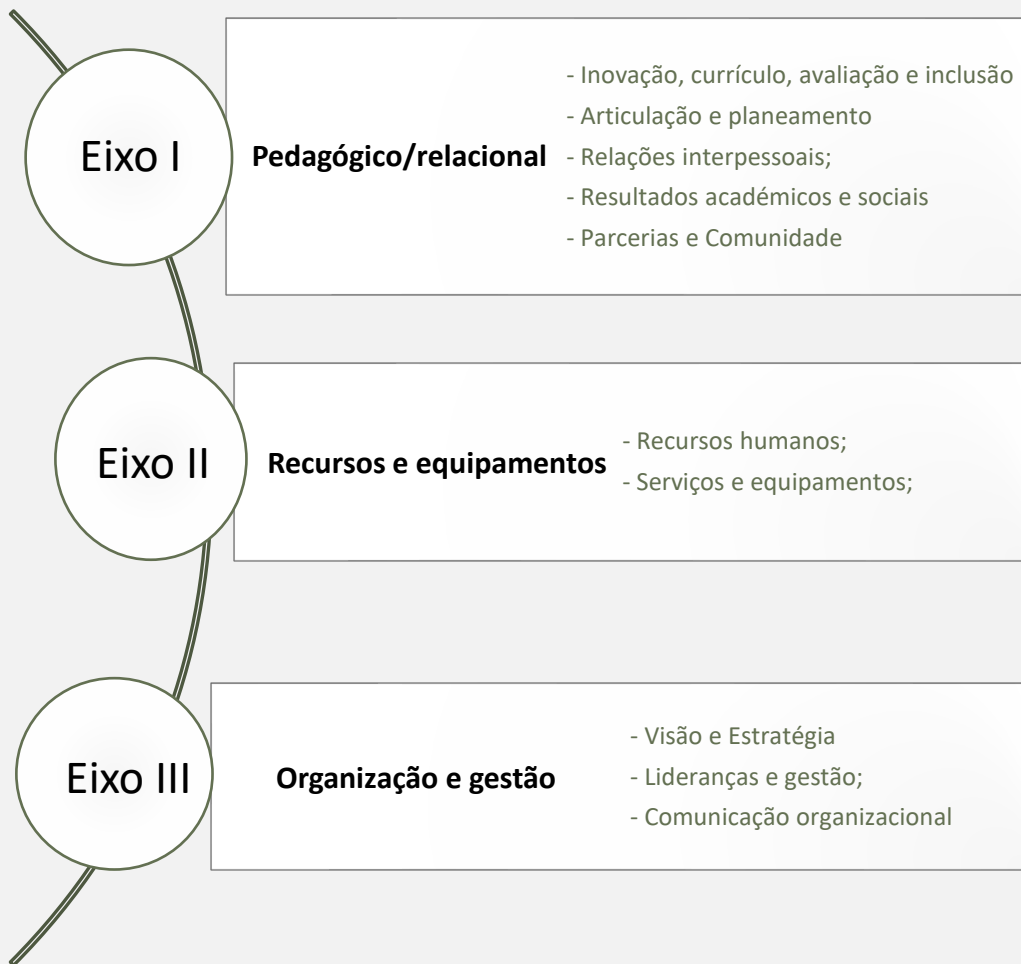
Desenvolver políticas de gestão estratégica de acompanhamento, monitorização e autoavaliação conducentes à melhoria do desempenho da AMFV;

Melhorar a gestão organizacional dos recursos, a conceção e o planeamento, o desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças intermédias e a cultura organizacional;

Promover a implementação do trabalho colaborativo, interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, visando os diferentes domínios da articulação curricular.

## 2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS

Considerando que o PE representa uma orientação concreta para ação, definiram-se Eixos Estratégicos.



## 2.5.1. EIXO DE AÇÃO I – PEDAGÓGICO/RELACIONAL

**DOMÍNIO: Inovação, currículo, avaliação e inclusão**

### **Objetivo Operacionais**

- Promover a inovação curricular e pedagógica;
- Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo;
- Planificar e articular horizontal e verticalmente conteúdos disciplinares e metodologias, promovendo a autonomia e a flexibilidade curricular e pedagógica;
- Consolidar a implementação e operacionalização do referencial da Avaliação da AMFV, em coerências com as orientações legais e curriculares;
- Promover um plano de formação adequado às necessidades profissionais dos docentes e não docentes e às metas do Projeto Educativo;
- Elaboração de um plano de formação anual para docentes e não docentes.

### **Medidas/Atividades**

- Envolvimento dos professores em projetos de investigação-ação e em ações de formação contínua;
- Desenvolvimento de projetos assentes na operacionalização de diferentes perspetivas de integração curricular;
- Operacionalização de medidas universais, seletivas e adicionais, em contexto de aprendizagem formal, numa lógica de abordagem multinível.

- Desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, integrando a avaliação com enfoque na dimensão formativa: uso de múltiplas técnicas, instrumentos e atividades de avaliação; dar feedback de qualidade aos alunos de forma contínua e sistemática.

### **Metas**

- Um projeto Anual de Investigação-ação;
- 100% de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

### **Indicadores da Avaliação**

- Nº de projetos e docentes participantes;
- Nº de reuniões das equipas pedagógicas;
- Nº de alunos abrangidos pelas diferentes medidas;
- Taxa de sucesso da aplicação das medidas;
- Congruência entre as linhas orientadoras do referencial da avaliação e as aprendizagens e práticas.

## **DOMÍNIO: Articulação e planeamento**

### **Objetivos Operacionais**

- Consolidar a cooperação entre os vários departamentos curriculares

### **Medidas/Atividades**

- Reuniões interdepartamentais;
- Trabalho de pares;
- Reuniões de disciplina.

## **Metas**

- Envolvimento dos professores na: reflexão sobre as práticas, construção partilhada de recursos e articulação de atividades.

## **Indicadores da Avaliação:**

- Nº de reuniões; atas, relatórios de departamento e registos na plataforma

## **DOMINIO: Relações interpessoais**

### **Objetivos Operacionais**

- Valorizar uma cultura de cidadania, respeito, pertença, participação e inclusão.

### **Medidas/Atividades**

- Envolvimento dos alunos, professores e Encarregados de Educação na vida escolar, através da sua participação ativa em projetos comuns no âmbito do PAA da AMFV;
- Fomentar projetos interdisciplinares com envolvimento interciclos.

### **Metas**

- Integrar no PAA projetos interdisciplinares com envolvimento da comunidade educativa.

### **Indicadores da Avaliação**

- Relatórios do PAA; Inquéritos de satisfação

## DOMÍNIO: Resultados acadêmicos e sociais

### Objetivos Operacionais:

- Fomentar a implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, com vista à superação de dificuldades;
- Promover hábitos de estudo regular;
- Consolidar a avaliação formativa;
- Envolver os Enc. de Educação no processo de ensino aprendizagem dos seus filhos e na dinâmica das atividades do PAA;
- Promover a participação ativa de todos os alunos nas atividades do PAA;
- Envolvimento dos alunos na regulação das aprendizagens;
- Envolvimento dos Enc. de Educação no processo educativo dos alunos;
- Envolver e dinamizar projetos e atividades para todos os ciclos: Iniciação; Curso Básico de Música e Secundário;
- Convidar os Enc. Educação a participarem diretamente nas atividades/projetos, nomeadamente ao nível do apoio logístico;
- Reconhecer o empenho e o mérito.

## **Metas**

- Sucesso educativo de todos os alunos;
- Envolvimento de todos os ciclos (Curso de Iniciação; Curso Básico de Música, Secundário e Curso Livre), em projetos e atividades;
- Existência no PAA de projetos interdisciplinares com envolvimento da comunidade educativa;
- Aumento do nº de alunos no quadro de Mérito.

## **Indicadores da Avaliação**

- Atas e pautas de avaliação do Conselho de turma;
- Percentagem de alunos sem níveis inferiores a três;
- Percentagem de alunos cujas medidas implementadas surtiram efeito;
- Relatórios dos Diretores de Turma;
- Relatório do PAA - nº de atividades desenvolvidas para cada ciclo, nº de Enc. de Educação e alunos envolvidos.

## **DOMÍNIO: Parcerias e Comunidade**

### **Objetivos Operacionais**

- Contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade envolvente;
- Estabelecer um plano de parcerias promotoras da inclusão e da intervenção social;
- Estabelecer um plano de parcerias com instituições educativas locais e nacionais;
- Estabelecer parcerias com instituições da Galiza;
- Desenvolver projetos transfronteiriços no âmbito da Eurocidade Valença-Tui e da Euroregião;
- Fortalecer a interação da AMFV com o meio local.

## **Medidas/Atividades**

- Novas parcerias estratégicas com entidades locais;
- Criação de momentos festivos que reúnam a comunidade educativa em torno de projetos artísticos;
- Articulação de atividades com os Agrupamentos AEMM e AEM;
- Colaboração em projetos com o Conservatório de Tui, Espanha;
- Colaboração em eventos do Município de Valença e Monção;
- Realização de reuniões com as entidades parceiras para debater as problemáticas que afetam o sucesso escolar dos alunos mais fragilizados familiar e socialmente, nomeadamente APPACDM e CPCJ;
- Participação em eventos de cariz social;
- Intercâmbios com escolas do Ensino Artístico especializado da Música;
- Envolvimento pais e encarregados de educação em Projetos da AMFV;
- Envolvimento de associações locais em projetos da AMFV.

## **Metas**

- Realizar reuniões com as entidades sociais do concelho;
- Alargamento do número de Protocolos e parcerias com entidades educativas e culturais;
- Reforço da identidade da AMFV e divulgação das suas iniciativas junto da comunidade;

## **Indicadores da Avaliação**

- Nº de parcerias concretizadas;
- Nº de novos protocolos realizados durante o Ano Letivo;
- Relatório do PAA anual;
- Realizar reuniões com as entidades sociais do concelho.

## 2.5.2. Eixo II - Recursos e equipamentos

### **DOMÍNIO: Recursos Humanos**

#### **Objetivos Operacionais**

- Garantir um corpo docente integrado, coerente, coeso e respeitador da diferença;
- Fomentar um ambiente de trabalho saudável e motivador para todos os atores da Academia;
- Assegurar momentos de partilha e reflexão de práticas pedagógicas;
- Valorizar o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre os docentes;
- Reforçar o papel das lideranças intermédias;
- Valorizar o trabalho de equipa e de entreajuda no pessoal não docente;
- Valorizar o espírito de pertença.

#### **Medidas/Atividades**

- Articulação vertical e horizontal;
- Articulação intra e interdepartamental;
- Reflexão conjunta sobre a prática/ação pedagógica;
- Formação científica, técnica e pedagógica;
- Eficiência e eficácia do serviço educativo;
- Fortalecimento do papel dos membros não docentes na ação educativa;
- Formação profissional.

**Meta:**

- Incluir no horário semanal de todos os professores um momento para a articulação vertical e horizontal;
- Promover, mensalmente, uma reunião da Direção Pedagógica com os Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Diretores de Turma;
- Assegurar que 100% dos professores faz formação continua;
- Assegurar um clima democrático de trabalho.

**Indicadores de avaliação**

- Convocatórias;
- Atas;
- Relatórios de autoavaliação dos docentes;
- Registo de assiduidade;
- Inscrição nas ações de formação.

**DOMÍNIO: Serviços e equipamentos****Objetivos Operacionais**

- Assegurar o bom funcionamento e a qualidade dos serviços prestados à comunidade;
- Adquirir instrumentos para emprestar aos alunos carenciados;
- Garantir a manutenção dos equipamentos;
- Modernizar os equipamentos e os serviços, através da aquisição de novos computadores e de *software* com acesso à internet;
- Zelar pela manutenção dos espaços físicos em bom estado de conservação e limpeza;
- Operacionalizar o plano de emergência, realizando um simulacro, pelo menos, uma vez por ano.

## **Medidas/Atividades**

- Supervisionar a qualidade dos serviços e dos espaços;
- Realizar, pelo menos, 1 ação de formação por ano para os assistentes operacionais e técnicos administrativos;
- Assegurar a limpeza e a manutenção dos equipamentos e recursos didáticos;
- Aquisição de equipamentos didáticos;
- Realização de um simulacro por ano letivo;
- Adquisição de materiais didáticos de desgaste rápido;
- Aquisição de instrumentos musicais;
- Garantir as medidas de Autoproteção e a manutenção do plano de emergência atualizado;
- Criação de uma caixa de sugestões de melhoria.

## **Metas**

- Atualização do pessoal não docente nas respetivas áreas de intervenção;
- Garantir a implementação das medidas de seguranças e autoproteção;
- Manutenção das instalações em bom estado de conservação;
- Apetrechar a sala de professores e de reuniões com equipamento informático;
- Possibilitar o uso gratuito de instrumentos da AMFV aos alunos com carências socioeconómicas.

## **Indicadores**

- Grau de satisfação da comunidade educativa (inquéritos de satisfação);
- Número de Ações de Formação realizadas pelos assistentes operacionais e técnicos administrativos;
- Número de apoios socioeconómicos;
- Relatório do simulacro/plano de emergência;
- Inventários.

## 2.5.3. Eixo III Organização e gestão

### **DOMÍNIO: Lideranças e gestão**

#### **Objetivos Operacionais**

- Promover uma gestão participada e uma boa colaboração institucional entre os diversos órgãos da AMFV;
- Responsabilizar as lideranças intermédias concedendo-lhe a autonomia necessária à resolução de problemas pedagógicos;
- Fomentar uma comunicação eficaz entre as lideranças de topo, intermédias e comunidade educativa;
- Envolver todos os elementos da comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes da AMFV;
- Desenvolver comportamentos de cooperação e entreatajuda entre as Lideranças de topo, intermédias e os docentes;
- Promover a articulação dos docentes dos Conselhos de Turma com os Diretores de Turma, numa lógica de proximidade e de resolução de problemas dos alunos;
- Consolidar o processo de autoavaliação desenvolvendo e implementando mecanismos de autorregulação;
- Aprofundar o sentimento de pertença em relação à AMFV;
- Estabelecer critérios de uniformização para a constituição de turmas, horários e distribuição do serviço docente;

#### **Medidas/Atividades**

- Reuniões periódicas com as estruturas intermédias para monitorizar e redefinir objetivos de cada estrutura;
- Constituição de uma equipa para a autoavaliação da AMFV;

- Constituição de turmas com o envolvimento dos docentes;
- Incentivo à realização de atividades que promovam o relacionamento interpessoal contribuindo para o bom ambiente profissional entre todos os elementos da AMFV.

## **Metas**

- Reforçar o papel das estruturas intermédias;
- Aumentar o grau de participação das lideranças intermédias nas tomadas de decisões;
- Maior inovação pedagógica;
- Mais trabalho em equipas colaborativas;
- Existência de uma comunicação eficaz entre lideranças e a comunidade educativa;
- Implementação de uma gestão de proximidade que potencie o diálogo, a partilha e o envolvimento de todos na resolução de problemas;
- Garantir anualmente o processo de implementação da autoavaliação da AMFV.

## **Indicadores**

- Atas;
- Número de iniciativas e número de participantes;
- Relatório de Autoavaliação da Escola;
- Relatório do PAA;
- Número de reuniões da equipa de autoavaliação;
- Relatório anual de execução do Projeto Educativo.

## **DOMÍNIO: Visão e Estratégia**

### **Objetivos Operacionais**

- Promover o desenvolvimento das potencialidades dos alunos através de um ensino de qualidade;
- Promover processos de ensino/aprendizagem assentes num paradigma construtivista e das pedagogias ativas, em prol do sucesso educativo dos alunos;
- Fomentar práticas pedagógicas que estimulem a criatividade e diferentes processos de resolução de problemas;
- Contribuir para o desenvolvimento cultural da comunidade envolvente;
- Promover o conhecimento e compromisso de toda a comunidade educativa com os objetivos e metas da Instituição;
- Garantir o reconhecimento por parte de todos dos valores e princípios orientadores da Escola;
- Divulgar e envolver a comunidade educativa no Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades;
- Envolver os Encarregados de Educação no percurso escolar e artístico dos seus educandos, considerando-os como parceiros do processo ensino/aprendizagem.

### **Medidas/Atividades**

- Desenvolvimento atividades/projetos artísticos de qualidade pedagógica, assentes na transversalidade do conhecimento e no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;

- Apresentação de candidaturas no âmbito do Norte 2030 e da DGArtes por forma a desenvolver projetos artísticos na região que possibilitam o cruzamento com outras artes: Dança; Teatro; Património Luso Galaico, entre outros;
- Dinamização de Masterclasses de instrumentos e Estágios de Coros e Orquestra;
- Realização de visitas de estudo à Casa da Música (Porto), Gulbenkian (Lisboa), Palácio da Ópera (Corunha-Espanha), e outros locais que possibilitem o contato com outras realidades culturais e artísticas.

## **Metas**

- Consolidar a afirmação da AMFV no seu contexto social e cultural, nomeadamente no âmbito da Eurocidade Valença-Tui;
- Elevar os padrões de desempenho dos alunos;
- Desenvolver competências nos alunos que lhes permitam o prosseguimento de estudos na área do Ensino Artístico Especializado da Música e o acesso aos Cursos Superiores.

## **Indicadores da Avaliação**

- Nº de atividades realizadas, previstas no PAA;
- Congruência entre atividades dinamizadas e objetivos do PE;
- Taxa de adesão dos alunos às atividades promovidas;
- Impacto das atividades da AMFV na comunidade (inquéritos de satisfação).

## **Domínio: Comunicação organizacional**

### **Objetivos Operacionais**

- Promover o trabalho colaborativo, articulado através de uma comunicação eficaz, entre lideranças de topo, lideranças intermédias e docentes;
- Privilegiar os momentos de reuniões presenciais como meio principal de partilha de informações;
- Permitir e estimular a consulta regular de documentos, por parte dos docentes, em locais próprios;
- Privilegiar trocas de informações através dos meios oficiais (correio eletrónico institucional, Plataforma Microsoft Teams e Caderneta do Aluno);
- Promover rede de trabalho entre docentes através da plataforma Microsoft Teams;
- Reforçar o papel do Diretor de Turma, como veículo privilegiado de contato com os Encarregados de Educação;
- Divulgar o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades junto da Comunidade Educativa através do Site e reuniões;

- Manter nos espaços escolares um ambiente propício à harmonia necessária à disciplina e aprendizagem;
- Promover encontros de reflexão e atualização científica e pedagógica;
- Contrariar o individualismo, favorecendo o trabalho em equipa.

### **Medidas/Atividades**

- Realização de Reuniões (Concelho de Turma, Departamento, Concelho Pedagógico, ...);
- Realização de encontros para partilha de experiências, formação e convívio.

### **Metas**

- Melhorar a comunicação organizacional;
- Desenvolver uma cultura de partilha de boas práticas e de trabalho colaborativo.

### **Indicadores da Avaliação**

- Relatórios de Desempenho de Cargos;
- Relatórios de Avaliação de Desempenho Docente;
- Inquéritos a Encarregados de Educação, Alunos e Docentes;
- Nº de Visitas ao Site Institucional e Redes Sociais.

## 2.6. Divulgação

Após a sua apreciação e aprovação em Conselho Pedagógico e em reunião Geral de Sócios – o Projeto Educativo é apresentado à comunidade educativa. Para o efeito, utilizar-se-ão estratégias e meios diversificados de difusão e publicação, de modo a torná-lo disponível a toda a comunidade educativa e torná-lo acessível a quem pretenda consultá-lo. À Direção competirá desencadear sessões de reflexão nas estruturas educativas da AMFV e promover a sua divulgação junto de entidades e organismos que julgue mais conveniente.

Como estratégia de divulgação, no início de cada Ano Letivo o PE é apresentado nas seguintes reuniões:

- Docentes e pessoal não docente;
- Encarregados de Educação e alunos;

Ao longo do Ano Letivo procurar-se-á realizar sessões abertas destinadas aos parceiros e colaboradores, nomeadamente: Câmara Municipal de Valença; Agrupamento Muralhas do Minho; Agrupamento de Escolas de Monção; representantes da Eurocidade Valença-Tui, juntas de freguesia do Concelho.

O PE ficará disponível, na página da AMFV, não só para conhecimento de toda a comunidade educativa, como também da comunidade alargada.

## 2.7. Avaliação

A monitorização/avaliação do PE, ao longo do próximo triénio, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade da AMFV e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta monitorização/avaliação pretende medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação da linha de ação da AMFV.

No final de cada ano letivo, de acordo com os diferentes eixos estratégicos e áreas de intervenção, proceder-se-á à comparação dos resultados esperados face aos resultados efetivamente alcançados.

A avaliação terá por base a análise dos resultados do desempenho escolar dos alunos, da monitorização do Plano de Anual de Atividades e das respostas aos questionários de autoavaliação, aplicados aos vários agentes da Comunidade Educativa da AMFV.

A Avaliação deve assentar nos seguintes critérios:

- relevância [os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados?];

- coerência [os meios e o tempo previstos são coerentes com a ambição do projeto?];

- eficácia [os resultados previstos foram atingidos?];

- impacto produzido pelo PE sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola;
- eficiência [houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados?];

A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística, e sempre que necessário, entrevista, focus group e observação direta. Para os devidos efeitos, serão criados instrumentos de análise da informação tais como grelhas e listas diversas.

Do processo e das conclusões da avaliação do Projeto Educativo deve ser dado feedback à comunidade educativa no início de cada Ano Letivo.



## Matrizes Curriculares

### CURSO DE INICIAÇÃO EM MÚSICA

#### 1º Ciclo

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto

Componentes de currículo – Áreas disciplinares	Iniciação (140)
Formação Musical	45
Classe de Conjunto	45
Instrumento (a)	50

(a) De acordo com a alínea *b*) do ponto 2 do artigo 7.º, a disciplina de instrumento tem a carga horária de 60 minutos quando lecionada em pares, ou 50 minutos quando lecionada individualmente.

## CURSO BÁSICO DE MÚSICA

### ARTICULADO/SUPLETIVO

#### 2º CICLO

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto

Componentes de currículo – Áreas disciplinares	5º ano	6º ano	Total de ciclo
Formação Artística Especializada	320	320	640
Formação Musical	90	90	
Classes de Conjunto (a)	90	90	
Oferta Complementar (b)	50	50	
Instrumento (c)	90	90	

(a) Classe de Conjunto Vocais

(b) Reforço à Formação Musical.

(c) De acordo com a alínea b) do ponto 6 do artigo 46.º, a disciplina de instrumento tem a carga horária de 90 minutos quando lecionada em pares, ou 50 minutos quando lecionada individualmente.

## CURSO BÁSICO DE MÚSICA

### 3º Ciclo

Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto

Componentes de currículo (c) – Áreas disciplinares	7º ano	8º ano	9º ano	Total de ciclo
Formação Artística Especializada	320	320	320	960
Formação Musical	90	90	90	
Classes de Conjunto (a)	90	90	90	
Oferta Complementar (b)	50	50	50	
Instrumento (c)	90	90	90	

(a) Coro, Música de Câmara e Orquestra.

(b) Reforço à Formação Musical e/ou Música de Câmara.

(c) De acordo com a alínea b) do ponto 6 do artigo 46.º, a disciplina de instrumento tem a carga horária de 90 minutos quando lecionada em pares, ou 50 minutos quando lecionada individualmente.

## CURSOS SECUNDÁRIOS DE MÚSICA

### *Regime Articulado*

#### **Instrumento**

Componentes de Formação		Disciplinas	Carga Horária Semanal (a)		
			10º ano	11º ano	12º ano
C I D A D A N I A  D E S E N V O L V I M E N T O (i)	Científica	<b>História da Cultura e das Artes</b>	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Formação Musical</b>	90	90	90
		<b>Análise e Técnicas de Composição</b>	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b><u>Subtotal</u></b>	<b>370</b>	<b>370</b>	<b>370</b>
	Técnica- Artística	<b>Instrumento (d)</b>	100 (50+50)	100 (50+50)	100 (50+50)
		<b>Classe de Conjunto (e)</b> • Música de Câmara	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Opção</b> Acompanhamento e Improvisação/Instrumento de Tecla	50	50	50
		<b>Oferta de Escola</b> Improvisação	50	50	50
		<b><u>Subtotal</u></b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

**(a)** A carga horária semanal indicada na componente de formação geral constitui uma referência para as disciplinas dessa componente, nos termos do [artigo 7º](#).

**(d)** Consoante a variante do curso: Instrumento, Formação Musical ou Composição, o aluno frequentará a disciplina de Instrumento, Educação Vocal ou Composição. Em Educação Vocal a carga horária semanal pode, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre os alunos. Caso o não seja, metade da carga horária desta disciplina poderá ser transferida para a leção da disciplina de Instrumento de Tecla.

**(e)** Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Orquestra.

**(i)** Componente desenvolvida nos termos do [artigo 10º](#).

# CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA

*Regime Articulado*

## Formação Musical

Componentes de Formação		Disciplinas	Carga Horária Semanal (a)		
			10º ano	11º ano	12º ano
C I D A D A N I A  D E S E N V O L V I M E N T O (j)	Científica	<b>História da Cultura e das Artes</b>	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Formação Musical</b>	90	90	90
		<b>Análise e Técnicas de Composição</b>	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<u>Subtotal</u>	<b>370</b>	<b>370</b>	<b>370</b>
	Técnica- Artística	<b>Educação Vocal</b> (d)	100 (50+50)	100 (50+50)	100 (50+50)
		<b>Classe de Conjunto</b> (e) • Música de Câmara	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Opção</b> Acompanhamento e Improvisação/Instrumento de Tecla	50	50	50
		<b>Oferta de Escola</b> Improvisação	50	50	50
		<u>Subtotal</u>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

**(a)** A carga horária semanal indicada na componente de formação geral constitui uma referência para as disciplinas dessa componente, nos termos do [artigo 7º](#).

**(d)** Consoante a variante do curso: Instrumento, Formação Musical ou Composição, o aluno frequentará a disciplina de Instrumento, Educação Vocal ou Composição. Em Educação Vocal a carga horária semanal pode, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre os alunos. Caso o não seja, metade da carga horária desta disciplina poderá ser transferida para a leção da disciplina de Instrumento de Tecla.

**(e)** Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Orquestra.

**(j)** Componente desenvolvida nos termos do [artigo 10º](#).

## CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA

*Regime Articulado*

### Composição

Portaria n.º 229-A/2018

Componentes de Formação		Disciplinas	Carga Horária Semanal (a)		
			10º ano	11º ano	12º ano
C I D A D A N I A  D E S E N V O L V I M E N T O  (i)	Científica	<b>História da Cultura e das Artes</b>	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Formação Musical</b>	90	90	90
		<b>Análise e Técnicas de Composição</b>	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<u>Subtotal</u>	<b>370</b>	<b>370</b>	<b>370</b>
	Técnica- Artística	<b>Composição (d)</b>	100 (50+50)	100 (50+50)	100 (50+50)
		<b>Classe de Conjunto (e)</b> • Coro	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Opção</b> Instrumento de Tecla	50	50	50
		<b>Oferta de Escola</b> Improvisação	50	50	50
		<u>Subtotal</u>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

**(a)** A carga horária semanal indicada na componente de formação geral constitui uma referência para as disciplinas dessa componente, nos termos do [artigo 7º](#).

**(d)** Consoante a variante do curso: Instrumento, Formação Musical ou Composição, o aluno frequentará a disciplina de Instrumento, Educação Vocal ou Composição. Em Educação Vocal a carga horária semanal pode, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre os alunos. Caso o não seja, metade da carga horária desta disciplina poderá ser transferida para a lecionação da disciplina de Instrumento de Tecla.

**(e)** Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Orquestra.

## CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA

*Regime Articulado*

### Canto

Portaria n.º 229-A/2018

Componentes de Formação		Disciplinas	Carga Horária Semanal (a)		
			10º ano	11º ano	12º ano
C I D A D A N I A  D E S E N V O L V I M E N T O	Científica	<b>História da Cultura e das Artes</b>	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Formação Musical (c)</b>	90	90	90
		<b>Análise e Técnicas de Composição</b>	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Oferta Complementar</b> Improvisação (d)	90	90	90
		<u>Subtotal</u>	<b>460</b>	<b>460</b>	<b>460</b>
	Técnica- Artística	<b>Canto</b>	90	90	90
		<b>Classe de Conjunto (e)</b> • Estúdio de Ópera	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)	140 (90 + 50)
		<b>Língua de Repertório (f)</b> Alemão Italiano	180 (90+90)	180 (90+90)	180 (90+90)
		<b>Opção</b> Arte de Representar (g)	50	50	50
		<u>Subtotal</u>	<b>460</b>	<b>460</b>	<b>460</b>

**(c)** A carga horária máxima é aplicável em função da aferição resultante da prova de acesso e enquanto se justificar, aos alunos que não são detentores do 5º Grau da disciplina de Formação Musical.

**(d)** Consoante a variante do curso: Instrumento, Formação Musical ou Composição, o aluno frequentará a disciplina de Instrumento, Educação Vocal ou Composição. Em Educação Vocal a carga horária semanal pode, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre os alunos. Caso o não seja, metade da carga horária desta disciplina poderá ser transferida para a lecionação da disciplina de Instrumento de Tecla.

**(e)** Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Orquestra.

**(f)** A distribuição da carga horária semanal entre as duas disciplinas de repertório é da responsabilidade da escola.

# CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA

## Regime Supletivo

### Instrumento

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (a) (em minutos)		
		10º ano	11º ano	12º ano
Científica	<b>História da Cultura e das Artes</b>	50	90	90
	<b>Formação Musical</b>	90	90	90
	<b>Análise e Técnicas de Composição</b>	90	90	90
	<u>Subtotal</u>	<b>230</b>	<b>270</b>	<b>270</b>
Técnica-Artística	<b>Instrumento (d)</b>	90	90	90
	<b>Classe de Conjunto (e)</b> • Música de Câmara	90	90	90
	<b>Opção</b> Acompanhamento e Improvisação/Instrumento de Tecla	50	50	50
	<u>Subtotal</u>	<b>230</b>	<b>230</b>	<b>230</b>

(a) A carga horária semanal indicada na componente de formação geral constitui uma referência para as disciplinas dessa componente, nos termos do [artigo 7º](#).

(d) Consoante a variante do curso: Instrumento, Formação Musical ou Composição, o aluno frequentará a disciplina de Instrumento, Educação Vocal ou Composição. Em Educação Vocal a carga horária semanal pode, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre os alunos. Caso o não seja, metade da carga horária desta disciplina poderá ser transferida para a leção da disciplina de Instrumento de Tecla.

(e) Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Orquestra.

(j) Componente desenvolvida nos termos do [artigo 10º](#).

**Desafiamos o teu talento!**